

Rodas de leitura

4



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Ampliar o acesso e o interesse pela leitura é uma maneira de contribuir para uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Isso significa criar oportunidades para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo de todos os meninos e meninas, independentemente de sua condição econômica. A leitura é um desafio importante

no Brasil. Apesar dos avanços significativos na educação, o país ainda registra um dos piores níveis de proficiência em leitura do mundo: figura 59º lugar entre os 72 países que integram o ranking do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

RESUMO DA ATIVIDADE

A proposta desta atividade é organizar rodas de leitura que proporcionem diferentes experiências de contato com os livros. Elas podem acontecer dentro da escola e/ou em espaços do entorno (praça, biblioteca, centro comunitário e outros).

Em encontros descontraídos, os alunos terão a chance de manusear livros, descobrir autores, gêneros literários e histórias fantásticas.

Também irão ouvir um adulto lendo para eles. Essa proximidade e troca favorece o encantamento com o universo retratado em cada obra, despertando a vontade de se apropriar da leitura. Todos podem participar:

- A direção da escola, disponibilizando espaços e responsabilizando-se pela saída da turma, no caso de atividade externa.
- Os professores de línguas e literatura, indicando obras adequadas a cada faixa etária e lendo para os alunos.
- A família, buscando espaços, ajudando a organizar a roda de leitura para as crianças ou participando de uma roda de leitura para os pais.

PÚBLICO RECOMENDADO

- Alunos de todas as séries do Fundamental I e II, Ensino Médio, EJA e jovens aprendizes ou em formação.
- Pais, professores e comunidade escolar.

MONTE AQUI SEU CRONOGRAMA

- [] **PASSO 1** Apresentar proposta e planejar a atividade.
- [] **PASSO 2:** Envolver os professores.
- [] **PASSO 3:** Preparar os locais e separar os livros para leitura.
- [] **PASSO 4:** Realizar a ação.
- [] **PASSO 5:** Registro dos resultados no [Portal dos Voluntários](#).

PREPARE-SE



[Passo-a-passo completo](#)



[Livros recomendados para a roda de leitura](#)



[Informações para o facilitador](#)



[Referências bibliográficas para o facilitador](#)

Passo-a-passo completo

PASSO 1 Apresentar a proposta e planejar a atividade

Entre em contato com a instituição e agende uma conversa para apresentação da proposta e planejamento. Nessa reunião, não se esqueça de:

- Levar a proposta por escrito.
- Definir as datas e locais para a realização da ação.
- Combinar as turmas mais adequadas para a atividade e os professores responsáveis por cada uma delas. O ideal é contar com pelo menos um professor de línguas ou literatura.
- Pedir autorização para filmar ou fotografar a atividade.

PASSO 2 Envolver os professores

Após a reunião de planejamento, marque um bate-papo com o professor indicado para cada turma para discutir a proposta, ouvir suas sugestões e fechar o cronograma. O professor terá como papel:

- Separar livros adequados a cada faixa etária.
- Preparar os alunos para a atividade, se possível, falando sobre os livros na sala de aula.
- Incentivar a participação.
- Fazer a leitura no dia do evento.

O PODER DA LEITURA PARA OS JOVENS

Na palestra “Como os livros podem abrir a sua mente”, no TEDx, Lisa Bu conta que na adolescência encontrou nos livros um novo caminho para si. Inspire-se!

[VER O VÍDEO](#)

PASSO 3 Preparar os locais, livros e materiais

Locais

- Levante possíveis locais para a realização das rodas, dentro e fora da escola. Peça indicação de conhecidos e valorize as indicações da equipe da escola, pais e dos próprios alunos.

- Se a atividade for realizada fora da escola – num parque, praça, biblioteca, centro cultural ou comunitário, por exemplo – apoie a escola no contato com gestor do espaço para combinar os detalhes.
- Lembre-se: em atividades externas é necessário viabilizar transporte e merenda. A escola deverá providenciar as autorizações para liberação de alunos e professores.

Livros

- Sugira aos professores envolvidos a separação de livros adequados a cada faixa etária que contemplem a diversidade de gêneros literários e formatos (pequenos, grandes, mais e menos ilustrados). [Veja algumas sugestões de livros para a roda de leitura.](#)

Materiais

Para as rodas dentro da escola, você poderá utilizar tapetes, almofadas, lenços, baús, varais, bancadas para expor os livros, enfim, materiais para preparar um local de leitura bem bacana.

PASSO 4 Realizar a ação



TEMPO NECESSÁRIO PARA A RODA: no mínimo 1 hora. Combine antes com a escola.

Combine com o professor de chegarem antes ao local para preparar “cantinhos de leitura”, onde os livros selecionados ficarão expostos. Podem ser pequenas bancadas, baús de livros ou varais com literatura de cordel, por exemplo.

Espalhe almofadas, tapetes e lenços para sentar, deitar, enfim, deixar todos bem à vontade. O ambiente não deve parecer uma sala de aula, mesmo que seja uma.

Quando todos estiverem bem acomodados no local, explique que a ação é inspirada no [4º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU](#), que busca uma educação de qualidade para todos os cidadãos do mundo e que a leitura é primordial para isso. A seguir, conte como será a atividade.

Agenda proposta:

1. Os alunos terão um tempo (combine antes com o professor) para explorar os livros que despertem seu interesse, antes do início da roda de leitura propriamente.
2. Em seguida, o professor fará uma leitura em voz alta. Caso o livro seja ilustrado, ele poderá mostrar cada página para os alunos, mesmo que eles sejam do Ensino Médio ou EJA. Por serem atrativos e abordarem temas universais, os livros infantis podem ser interessantes para todas as idades.
3. A seguir, os alunos serão convidados a fazer uma leitura em duplas ou grupos de no máximo quatro alunos. Se algum aluno quiser fazer uma leitura curta para toda a turma, será bem-vindo.
4. Registre a atividade (fotos, vídeo, texto) e entregue esse registro à escola.

PASSO 5 ➤ Divulgação da atividade

Posteriormente, a iniciativa poderá ser matéria no jornal interno, informativo, fanpage ou blog da instituição. Não se esqueça de publicar a atividade no [Portal do PEB](#), registrando os resultados da experiência. Para isso, basta criar uma Ação Voluntária dentro da Ação Mãe.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR – RODA DE LEITURA PARA PAIS

Sugira que a escola faça uma roda de leitura para os pais, por exemplo, no dia da reunião com eles. Recomende a criação de um ambiente atrativo, com a oferta de livros diversos, dispostos em cantinhos, como foi feito com os alunos. Se possível, participe desta atividade, que poderá ser um momento surpreendente e gratificante.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR – CONSTRUIR UMA HISTÓRIA

Como desdobramento da roda de leitura, o professor pode conduzir uma atividade de criação coletiva de história, tendo por base o livro *Como Fazer um Livro de Historinhas* (ver nas [referências bibliográficas para o facilitador](#)). Podem ser organizados grupos de alunos por sala de aula ou série. De maneira participativa e lúdica, acompanhados pelo professor e por você, os alunos criam uma história que poderá ser compartilhada em sala de aula ou em uma nova roda de leitura.

Livros recomendados para a roda de leitura

Literatura infantil

- *Diana, Luana, Luanda*, de Ana Lasevicius, editora DSOP
- *As Casas*, de Fábio Supérbi, Juliana Notari e Marcelo Maluf, editora Cortez
- *Cidades Mortas* (contos) e *Reinações de Narizinho* (várias histórias), de Monteiro Lobato, editora Globo
- *O Menino Maluquinho*, *A bonequinha de Pano*, *Este mundo é uma Bola* e *Uma Professora muito Maluquina*, de Ziraldo, editora Melhoramentos
- *A Grande Aventura de Maria Fumaça*, *A Velhinha Maluquete* e *O Natal de Manuel*, de Ana Maria Machado, editora Global
- *O Bicho Alfabeto*, de Paulo Leminski, Companhia das Letras
- *Rick e a Girafa*, de Carlos Drummond de Andrade, Editora Ática
- *Carmela Vai à Escola*, de Adélia Prado, editora Record

Literatura juvenil

- *O Rapto do Garoto de Ouro* e *O Mistério dos Cinco Estrelas*, de Marcos Rey, editora Global
- *Os Karas* (série de livros), de Pedro Bandeira, editora Moderna
- *A Batalha do Apocalipse*, de Eduardo Spohr, editora Verus
- Trilogia *Dragões de Éter* (trilogia), de Raphael Draccon, editora Leya
- Coleção *Fala Sério*, de Thalita Rebouças, editora Rocco
- *Fazendo meu Filme*, *Princesa Adormecida* e *Cinderela Pop*, de Paula Pimenta, editora Presença

Informações para o facilitador

“Muitos homens iniciaram uma nova era na sua vida a partir da leitura de um livro”. Henry Thoreau

Panorama da leitura no Brasil

A pesquisa [Retratos da Leitura no Brasil 2016](#), realizada pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Ibope, mostra que **o hábito de leitura é uma construção que vem da infância** e é influenciado por terceiros, como os pais e professores.

Quem tem experiências positivas com a leitura quando criança acaba influenciando outras crianças próximas a ler. Um ciclo virtuoso, que facilita acessar, compreender e se posicionar diante dos fatos do mundo.

Alguns dados relevantes da pesquisa:

- Entre 2011 e 2015, o número de brasileiros leitores aumentou de 50% para 56%. É considerado leitor quem leu um livro, todo ou em partes, nos três meses anteriores à pesquisa.
- As leituras mais frequentes são a Bíblia e outros livros religiosos, seguidos de contos e romances, com 22% de preferência, e de livros infantis (com 15%).
- **O número de estudantes que leem livros em sala de aula caiu de 33%, em 2011, para 25% em 2015.**
- Principais barreiras para leitura: falta de tempo (43% dos entrevistados), preferência por outras atividades e falta de paciência (9%), não há bibliotecas por perto (8%) e alto preço dos livros (7%).

Reforçando o que vem sendo mostrado desde que a pesquisa foi iniciada, em 2007, os resultados de 2015 apontam que **a exclusão social agrava a exclusão educacional e cultural**. Os maiores índices de leitura estão entre as pessoas mais escolarizadas e de maior renda:

- Quem ganha mais de 10 salários mínimos acessou 11 livros em 2015.
- Quem ganha 1 salário mínimo, 4 livros.

A origem dos livros

Na Antiguidade, para a confecção de um livro eram utilizados os mais diversos materiais: cascas de árvores, folhas de palmeiras, tabuinhas de barro, blocos de pedra ou pergaminho, pois não existia o papel que conhecemos hoje.

Os escribas egípcios registravam o cotidiano em folhas sobrepostas de uma planta chamada papiro, que crescia às margens do rio Nilo. Foi ela que deu origem à palavra "papel" (do latim papyrus).

O primeiro livro impresso surgiu apenas no século XV, quando Gutenberg inventou a prensa.

Os livros e a internet

Hoje, a informação circula rapidamente na televisão e redes sociais. Em vez de concorrer com os livros, a internet é uma aliada, tornando os livros mais acessíveis. Há uma série de bibliotecas com livros virtuais gratuitos e livros de domínio público.

O aumento do público leitor, contudo, ainda é um desafio. Por isso, os esforços não devem estar focados apenas no acesso ao livro, mas também no **estímulo ao hábito da leitura**.

Para isso, é preciso **promover momentos de leitura e ofertar espaços adequados**, com

Dicas para uma boa contação de histórias

Histórias são mais que entretenimento e diversão. Elas ajudam as crianças a entenderem o mundo e a vida. Por meio dos simbolismos e da emoção, permitem acessar questões humanas ancestrais, favorecendo a compreensão de dilemas e conflitos internos e externos.

Ana Luíza Lacombe, professora de narração de histórias, resume sua importância da seguinte maneira: as histórias são necessárias para que possamos nos entender como seres humanos.

Veja algumas dicas que ela dá para tornar a atividade saudável e prazerosa para quem ouve e para quem conta:

1. O LIVRO NA RODA

- Para ampliar o repertório de crianças e adolescentes, o contador precisa ampliar seu próprio repertório. Esmiúce o tema sobre o qual irá falar.
- Escolha uma boa base. Se for contar uma história popular, por exemplo, procure um livro e um autor de qualidade.
- Tenha a história na ponta da língua. Estude o encadeamento dos fatos e monte um esqueleto com a sequência lógica. Se ficar mais seguro, leve a “cola” com você e recorra a ela sempre que precisar.

ambiente propício para a leitura em voz alta, inclusive. Espaços onde os leitores se encontrem para trocar impressões e onde crianças e jovens possam desfrutar desse rico momento.

Aproximar pessoas leitoras de novos leitores, para que apresentem textos, livros, autores e depoimentos que sirvam como inspiração para quem está se iniciando nessa atividade também ajuda a formar leitores.

Nesse sentido, todos nós podemos ser educadores!

- Na narração, o mais importante são as palavras. Ainda assim, se estiver à vontade, você pode adicionar alguns temperos: leve para a roda um boneco, elemento cênico ou figurino (o chapéu do saci, por exemplo).
- A presença do livro na roda é supersaudável, pois mostra de onde ela saiu. Apenas evite parar a história no meio para que os alunos vejam as figuras. Isso quebra o ritmo e, às vezes, o interesse pela história.

2. ESPAÇO SEM DISTRAÇÕES

- Crie um ambiente leve, gostoso e aconchegante para contar a história. Escolha um lugar sem poluição visual para se posicionar (evite ficar ao lado do quadro de avisos, por exemplo). A luz deve estar à sua frente.
- Se for ler, em vez de contar a história de memória, evite colocar o livro na frente do rosto para não perder o contato visual com a audiência. O sucesso da contação está no “olho no olho”.
- Quando estiver totalmente confortável, você poderá pedir palpites dos alunos sobre o que o personagem deve fazer em determinada situação.

3. RECURSOS PARA UMA BOA NARRATIVA

- Escolha uma história que goste de ler e compartilhar. Se você não se divertir, os ouvintes não irão se encantar.
- É com a palavra que o contador fisga a plateia. Treine, antes, em voz alta. Procure criar uma dinâmica interessante, mesmo na leitura. Alterne o volume, a aceleração e a desaceleração da voz.
- A respiração dá pulso e ritmo à narrativa, ajudando a pontuar e a dar pausa na hora certa.
- Use o silêncio. A pausa permite que o ouvinte construa imagens. Faça pausas em momentos adequados, crie suspense, sem pressa de chegar ao final e sem exageros, para não criar “buracos” na narrativa.
- A riqueza de vocabulário é importante. Evite simplificar. Pelo contexto, a criança infere o significado. Cuidado com o excesso ou a repetição de adjetivos e com as muletas (né, então...).
- A linguagem corporal deve estar em sintonia com o andamento da narrativa. Seja espontâneo e deixe seu corpo falar.

Referências bibliográficas para o facilitador

- ODS 4: Educação de qualidade: resumo e materiais de sensibilização
<https://nacoesunidas.org/pos2015/ods4/>
- Vídeo IBGE Explica: situa o que é educação de qualidade no âmbito do ODS 4 e relevância do tema
<https://www.youtube.com/watch?v=htHKxLMIWrY>
- 5 Atitudes, do Movimento Todos pela Educação: inspire-se e saiba como você também pode se tornar um educador
<http://www.5atitudes.org.br/>
- Instituto Pró-Livro (IPL): dados de pesquisas e informações sobre a importância da leitura na educação.
<http://www.prolivro.org.br/>
- *Como Fazer Um Livro de Historinhas*. Nesse livro, Matilde dos Santos orienta sobre como criar um livro do zero. E isso pode ser feito a muitas mãos. Editora Usborne – Nobel
- Ler nos livros ou na internet? Esta matéria do Canal Futura discute a importância da leitura na formação do indivíduo e a diferença entre ler na web e nos livros.
https://www.youtube.com/watch?v=KuXCrx_Grk
- *Técnicas de Contar Histórias 1 e 2*: os livros de Vania Dohme, doutora em semiótica e mestre em educação, arte e história da cultura, trazem dicas práticas de como contar histórias. Editora Vozes.
- *Como narrar uma história*. O livro de Silvia Adela Kohan explica, passo a passo, como construir um argumento e dar a ele forma por meio de um sentimento, sensação, imagem ou memória. Editora Gutemberg

Complete esta lista com outras sugestões!